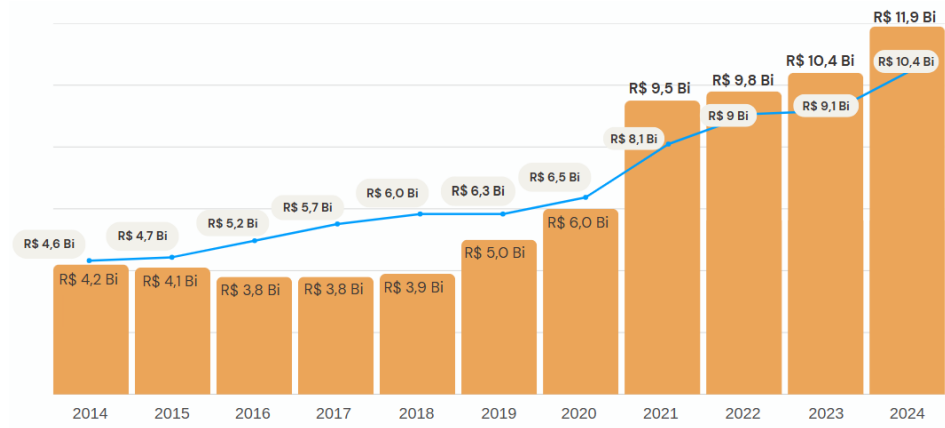


ASSEMBLEIA FISCALIZA

Fábio Baccheretti Vitor
Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais

DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO-FINANCEIRO

Nos últimos anos, a execução financeira do Fundo Estadual de Saúde tem mantido resultados consistentes e acima dos parâmetros mínimos constitucionais, evidenciando o comprometimento do Estado com o financiamento das ações e serviços públicos de saúde. A seguir, apresenta-se a série histórica da execução financeira total, comparada ao piso constitucional exigido em cada exercício (representado pela linha de referência).



Em relação ao exercício de 2025, até a data de corte de 27 de maio, foram executados R\$ 6,69 bilhões, o que corresponde aproximadamente a 60% da estimativa do mínimo constitucional para o ano, fixada em R\$ 11,26 bilhões.

O Estado de Minas Gerais tem reiterado seu compromisso com o financiamento adequado da saúde pública. Em 2024, aplicou 12,35% das receitas de impostos e tributos em ações e serviços públicos de saúde, superando o mínimo constitucional exigido. Contudo, a continuidade e expansão desses investimentos dependem do equilíbrio fiscal do Estado. A atual permanência no Regime de Recuperação Fiscal (RRF) impõe obrigações elevadas: em 2025, o Estado deverá destinar R\$ 18 bilhões ao pagamento da dívida com a União — valor cerca de duas vezes superior ao mínimo previsto da saúde em 2023, que foi de aproximadamente R\$ 9 bilhões. Essa situação pode comprometer a manutenção e ampliação de serviços públicos essenciais.

Nesse contexto, a adesão ao Programa de Pleno Pagamento de Dívidas dos Estados (PROPAG) surge como alternativa estratégica. O programa permite a renegociação da dívida, com pagamentos mais equilibrados, redução de juros e federalização de ativos, viabilizando a liberação de recursos para áreas prioritárias. A adesão ao PROPAG é, portanto, fundamental para que Minas Gerais reestruture sua dívida de forma sustentável, preserve os avanços na saúde pública e mantenha a oferta de serviços essenciais à população.

ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Unidades Básicas de Saúde:

Buscando ampliar a cobertura da Atenção Primária no território, desde 2019 a SES/MG tem investido recursos para garantir a retomada e conclusão de obras paradas desde 2013 e na construção de novas UBSs. Em 2024, a SES seguiu os investimentos realizados no âmbito do projeto de Qualificação da Estrutura Física da Atenção Primária a Saúde, que desde seu início em 2021 contabiliza um investimento em UBS superior a R\$ 904 milhões. O projeto representa um dos principais esforços empreendidos pela secretaria pelo objetivo estratégico de alcançar 100% de cobertura da Atenção Primária à Saúde. Em 2024 a SES seguiu monitorando as 314 obras em andamento, financiadas pela SES, em todo o território mineiro.

Em dezembro de 2024, o Estado de Minas Gerais contabilizou 5.011 Unidades Básicas de Saúde (UBS) com Equipes de Saúde da Família e Equipes de Atenção Primária. Em comparação ao recorte de janeiro de 2020, observa-se um acréscimo de 623 unidades com equipe vinculada.

ATENÇÃO ESPECIALIZADA

Ampliação do Programa de Triagem Neonatal (Teste do Pezinho)

A Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais (SES-MG), por meio do Governo do Estado, atua com protagonismo nacional na maior ampliação do Teste do Pezinho no país. Em 2024, foram incluídas três novas doenças, totalizando 23 doenças raras triadas. Em abril de 2025, foram adicionadas 37 novas doenças ao escopo do programa, alcançando um total de 60 doenças raras triadas conforme a Lei Federal nº 14.154, tornando Minas o primeiro estado a atingir essa meta.

Minas Gerais conta com 4.109 postos de coleta, com cobertura nos 853 municípios mineiros, realizando cerca de 1.100 testes por dia., analisados pelo NUPAD/UFGM. Com um investimento anual médio de R\$ 64 milhões, o estado promove acesso gratuito ao diagnóstico e tratamento especializado, impactando na prevenção de complicações graves e o fortalecimento da atenção neonatal.

Doenças Raras

A Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais (SES/MG), em 2024, aprovou a Política Estadual de Atenção Integral às Pessoas com Doenças Raras, com o objetivo de garantir uma atenção integral, humanizada e de qualidade às pessoas com doenças raras, promovendo a equidade, a redução da morbidade e da mortalidade, bem como a melhoria da qualidade de vida. A rede foi formalmente estruturada, assegurando suporte financeiro e ampliando o acesso aos centros de referência.

Ainda em dezembro de 2024, com o objetivo de ampliar os Serviços de Referência em Doenças Raras, a SES/MG propôs, para 2025, um incentivo financeiro específico para apoiar a habilitação e a manutenção desses serviços, abrangendo o atendimento às doenças raras em todo o estado, além de assegurar o ressarcimento dos procedimentos realizados, com valores definidos para avaliações clínicas diagnósticas e aconselhamento genético.

Ampliação da Média Complexidade Ambulatorial

A política de ampliação da Média Complexidade Ambulatorial tem como objetivo promover a ampliação dos serviços especializados ambulatoriais ofertados no estado de Minas Gerais, a partir do aumento da oferta de linhas de cuidado prioritárias (Criança de Risco; Pré-Natal de Alto Risco; Propedêutica de Câncer de Mama e de Colo de Útero; Hipertensão Arterial Sistêmica e Diabetes Mellitus de Alto e Muito Alto Risco) e da otimização da utilização de recursos financeiros para investimento e custeio dos pontos de atenção. Foram repassados mais de R\$ 260 milhões para financiamento da política em 2023 e 2024. Atualmente, 40 municípios estão definidos como polos para a ampliação da média complexidade.

Hemodiálise

A Secretaria Estadual de Saúde - SES/MG tem direcionado recursos para a expansão dos serviços de hemodiálise em municípios estratégicos, localizados em regiões em que havia carência do serviço. Os investimentos visam descentralizar os serviços de saúde, levando tratamentos essenciais para pessoas com Doença Renal Crônica (DRC) a todo o interior do estado. A iniciativa não apenas beneficia os pacientes, como promove melhoria significativa na qualidade de vida dos cidadãos, marcando um avanço importante na área da saúde em Minas Gerais. Com os investimentos em 2024, atualmente 61 microrregiões oferecem esse serviço e 13 estão em processo de habilitação. A ampliação dos serviços de hemodiálise já possibilitou uma redução de 60% na distância percorrida por pacientes que necessitam desses cuidados. Ao todo, 95 estabelecimentos estão habilitados em DRC.

Programa Estadual de Enfrentamento ao Câncer - Cuidar na Hora Certa

Em outubro de 2024, a SES-MG lançou o Programa Cuidar na Hora Certa - Saúde Aqui Tem Pressa, com foco no enfrentamento do câncer de mama no estado. A iniciativa visa reduzir a morbimortalidade causada pela doença, promovendo a detecção precoce, o diagnóstico rápido e o tratamento adequado e oportuno, garantindo melhores

prognósticos para as pacientes. O programa é estruturado em cinco eixos, que abrangem todo o percurso assistencial das pacientes. Para implementar o programa, foram destinados R\$ 9,8 milhões em 2024, com previsão de R\$ 24 milhões em 2025.

Iniciativa para ampliação de exames e procedimentos em Oncologia

Atualmente, a SES-MG destina um recurso anual de R\$ 50.308.314,70 para o custeio do Serviço de Apoio Diagnóstico e Terapêutico (SADT). O valor equivale a R\$ 1.397,40 por paciente, assegurando que os usuários com sinais e sintomas suspeitos de câncer tenham acesso ao diagnóstico diferencial e definitivo nos serviços habilitados como Unidades de Assistência de Alta Complexidade em Oncologia (UNACON) e Centros de Assistência de Alta Complexidade em Oncologia (CACON).

O objetivo da implantação dessa carteira de serviços é assegurar a realização de exames essenciais como biópsias, estadiamento e seguimento, fundamentais para o diagnóstico precoce, planejamento terapêutico e acompanhamento clínico dos pacientes oncológicos. Dessa forma, o Executivo mineiro reafirma seu compromisso com a qualificação da atenção oncológica no SUS e com a ampliação do acesso ao cuidado integral à saúde da população mineira.

ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR

Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) e Suporte Aéreo Avançado de Vida (SAAV)

Em 2018, a cobertura do SAMU estava limitada a 10 macrorregiões do estado, mas em 2024, o recurso para implementação já foi transferido para todas as macrorregiões, totalizando um investimento de R\$337 milhões. O serviço, em 2025, já foi implementado em 93% dos municípios mineiros. Já o Suporte Aéreo Avançado de Vida (SAAV/UTI AÉREA) de Minas Gerais consolidou-se como a maior frota aérea do Brasil. Foram adquiridas mais duas aeronaves e serão entregues mais duas bases aéreas, fortalecendo ainda mais a capacidade de resposta rápida no estado.

ATENÇÃO HOSPITALAR

Opera Mais, Minas Gerais

O Projeto Opera Mais tem como foco principal ampliar o acesso da população mineira a cirurgias eletivas de média e alta complexidade, por meio da qualificação do financiamento e do uso estratégico de incentivos financeiros. Entre 2022 e 2024, o Opera Mais viabilizou um aumento total de 43,14% na realização de cirurgias eletivas, com destaque para o crescimento consistente ao longo dos anos: de cerca de 600 mil procedimentos em 2022 a cerca de 1 milhão de cirurgias em 2024.

Para garantir a efetividade da política, foram investidos mais de R\$ 862 milhões em repasses estaduais nesse período, permitindo não apenas a redução do tempo de espera, mas também o fortalecimento da capacidade instalada nos serviços hospitalares. Os procedimentos contemplaram diversas especialidades, como cirurgia geral, ginecológica, ortopédica e urológica, entre outras, sendo realizados em estabelecimentos de saúde distribuídos em mais de 330 municípios mineiros.

Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais (FHEMIG)

Concurso Público

Em 2023, a Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais (FHEMIG) realizou, após mais de uma década, um novo concurso público para recomposição do seu quadro de pessoal, com a oferta de mais de 1.800 vagas, contemplando os cargos das carreiras de analista, médico, profissional de enfermagem e técnico operacional da saúde. O certame resultou em 2.313 candidatos nomeados até então, sendo 320 analistas, 927 médicos, 897 profissionais de enfermagem e 169 técnicos operacionais. Desse total, 762 servidores já entraram em exercício, representando aproximadamente 33% das nomeações efetivadas até o momento.

Paralelamente, a Fundação manteve Processos Seletivos Simplificados (PSS) para suprir categorias não contempladas ou ainda não homologadas no concurso vigente.

Investimentos na Rede

Após longo período de racionalização de recursos, a partir de 2020 a instituição voltou a investir na infraestrutura da Rede, somando mais de R\$ 250 milhões, o que proporcionou importantes melhorias nas unidades, tais como a reforma do CTI e a inauguração do novo bloco cirúrgico do Hospital Júlia Kubitschek, a revitalização do setor neonatal da Maternidade Odete Valadares, a aquisição de 3 novos tomógrafos e a modernização do parque tecnológico dos hospitais Júlia Kubitschek, João XXIII e Infantil João Paulo II.

Gestão dos serviços da Rede

Nos últimos anos, a Fhemig tem apresentado um aumento substancial na produção cirúrgica, ambulatorial e de urgência. No período de 2022 a 2024, a Fhemig registrou crescimento significativo em todas as frentes de atendimento: consultas ambulatoriais (+14,2%), atendimentos de urgência (+31,6%) e cirurgias (+45,9%). Nesse sentido, destaca-se o desempenho do Hospital Regional Antônio Dias (HRAD), que, com base no último monitoramento, apresentou um considerável ganho de produção e eficiência operacional, tendo cumprido todas as metas de produção assistencial. Além disso, de 2023 para 2024, foi identificado um aumento de 10% no quantitativo de cirurgias realizadas.

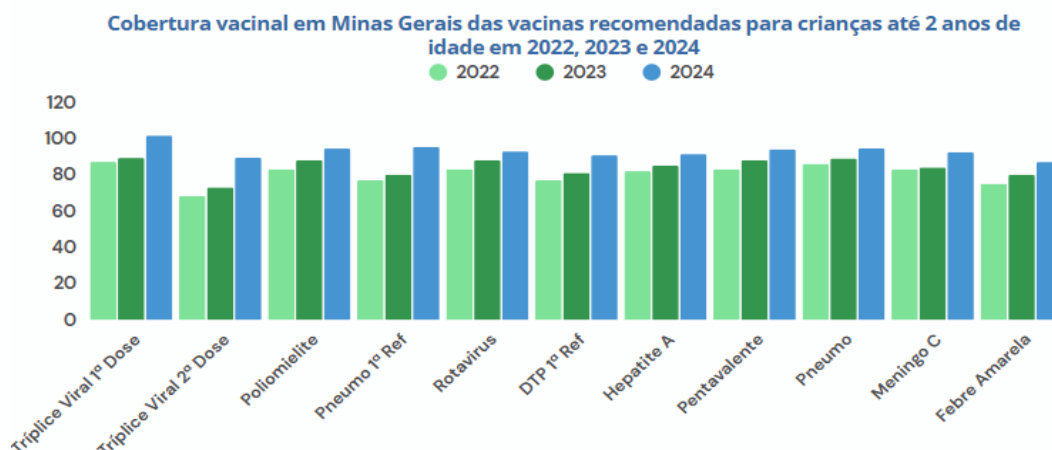
REGULAÇÃO DO ACESSO

Centrais Regionais de Regulação Assistencial

Atualmente, a SES-MG conta com 13 Centrais Regionais de Regulação Assistencial (CRRAs), que cobrem todo o território do estado. Com o objetivo de aprimorar a eficácia de sua atuação regulatória, a Secretaria vem aprimorando o processo de regulação por meio do mapeamento detalhado do fluxo regulatório de leitos hospitalares, bem como o desenvolvimento de uma ferramenta inovadora de regulação. Essa iniciativa visa qualificar o acesso dos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) de Minas Gerais aos níveis secundário e terciário de atenção à saúde. Adicionalmente, foram elaborados – e atualmente se encontram em fase de revisão – protocolos assistenciais inseridos na ferramenta de regulação assistencial SUSfácilMG, com o propósito de otimizar o fluxo regulatório de leitos hospitalares. Esses protocolos visam garantir maior eficiência e equidade no atendimento a pacientes com Síndrome Respiratória Aguda (SRA), queimaduras, Síndrome Coronariana Aguda (SCA), entre outras.

VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Cobertura Vacinal



Em 2024, Minas Gerais alcançou a meta de cobertura vacinal preconizada pelo Ministério da Saúde em relação aos imunobiológicos recomendados no Calendário Nacional de Vacinal em 6 vacinas, um avanço expressivo em relação a 2023, quando apenas uma vacina havia atingido a meta nacional. Não obstante, no primeiro quadrimestre de 2025, 8 vacinas alcançaram a meta, representando uma evolução de sete

vacinas no período, evidenciando os efeitos positivos das ações estruturantes e de mobilização promovidas pela Secretaria de Estado de Saúde.

Em 2025 foi publicada também a Resolução SES/MG nº 9.990, que institui o Programa Mineiro de Imunizações (PMI). O programa tem como objetivo ampliar a cobertura vacinal no estado por meio de repasses financeiros aos municípios, com base em metas e indicadores de desempenho. Com investimento total de R\$ 210,5 milhões para os anos de 2025 e 2026, o PMI prevê repasses diretos do Fundo Estadual de Saúde aos Fundos Municipais. Em 2025, parte dos recursos será fixa, mas em 2026 o modelo será integralmente por desempenho, promovendo o engajamento contínuo dos municípios. Vale ressaltar que, no período em questão, a SES-MG avançou na cobertura de todas as vacinas preconizadas pelo Ministério da Saúde.

Dentro das diversas ações tomadas para aumentar a cobertura vacinal, um dos marcos foi o Dia D de Vacinação, realizado em 10 de maio de 2025, no contexto do projeto Vacina Mais Minas. A mobilização teve grande adesão por parte dos municípios e das escolas:

- 736 cidades (85% dos municípios mineiros) participaram ativamente do Dia D, promovendo vacinação e ações de mobilização nas comunidades e nas escolas;
- 4035 escolas estão engajadas em ações de mobilização ou estratégias de imunização dentro do ambiente escolar;
- As 28 Unidades Regionais de Saúde estão atuando diretamente no fomento e apoio das ações em seus respectivos territórios.

Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG)

Destaca-se a estratégia da SES-MG de repasse de incentivo financeiro para a abertura de novos leitos clínicos de pediatria e/ou conversão de leitos para pediatria no SUS/MG para atendimento de crianças com SRAG, considerando o cenário epidemiológico e assistencial. Está previsto o repasse de R\$ 1.603.800,00 e, até 23/05/2025, foram ampliados 99 leitos clínicos pediátricos em Minas Gerais para enfrentamento à SRAG. Ainda, foi implementado o Centro de Operações de Emergências em Saúde por Síndrome Respiratória Aguda Grave (COE-Minas-SRAG), que visa realizar avaliações de risco à saúde pública acerca do cenário epidemiológico e discutir as ações que serão adotadas em função do aumento do número de casos das doenças respiratórias.

Além disso, estão sendo realizadas ações de articulação com os municípios para viabilizar abertura de novos leitos de UTI Pediátrica e Leitos de Suporte Ventilatório, por meio do adiantamento de recursos para os municípios que estão em situação de emergência e de doação de equipamentos, considerando a avaliação do cenário epidemiológico e assistencial. Vale ressaltar que o Estado declarou situação de emergência em decorrência do aumento de casos de SRAG em 02 de maio de 2025. Essa medida tem validade de 180 dias e permite a adoção imediata de ações administrativas e assistenciais, como a contratação de profissionais e aquisição de insumos, reforçando a ampliação da capacidade de resposta do Estado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O relatório apresentado evidencia o esforço contínuo da Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais para fortalecer o Sistema Único de Saúde no estado, com foco na ampliação do acesso, na melhoria da qualidade dos serviços e na eficiência da gestão pública em saúde. As ações desenvolvidas refletem o compromisso institucional com a garantia do direito à saúde e com a construção de um sistema mais equitativo, resolutivo e sustentável.

Para que os avanços sejam mantidos e ampliados, é fundamental assegurar condições adequadas de financiamento e governança. A consolidação de políticas públicas sólidas e integradas, aliada à cooperação entre os entes federativos, será determinante para garantir a continuidade da oferta de serviços de saúde com qualidade e efetividade à população mineira.